

ESTUDO UNICÊNTRICO PROSPECTIVO PARA AVALIAR A MELHORA DA ALOPÉCIA ANDROGENÉTICA COM USO DE PRP (PLASMA RICO EM PLAQUETAS)

AUTORES

**GOULARTE, Inaie S.
OLIVEIRA, Mayra S. N.
VILLAR, Vitória B.**

Discentes da União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

CRIVELIN, Luciana L.
Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

RESUMO

A Alopecia Androgenética (AAG) é a alteração no ciclo capilar que leva à miniaturização folicular progressiva e à produção de hastes mais curtas, finas e menos pigmentadas. O tratamento com Plasma Rico em Plaquetas (PRP) surgiu como uma terapia regenerativa promissora para AAG, uma vez que, até o momento, foram observados resultados positivos em pacientes com perda de cabelo. Contudo, pouco ou nenhum trabalho demonstra o tratamento com PRP combinado a cirurgias de restauração capilar ou realizado isoladamente. Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar a melhora da AAG com aplicações isoladas de PRP. Dos cinco pacientes selecionados, houve a desistência de um paciente. Dentre os quatro que receberam o tratamento, dois não relataram melhora significativa. No entanto, os outros dois perceberam algum grau de melhora, principalmente no que se refere à queda. Em relação às alterações observadas na dermatoscopia desse estudo, notamos melhora da circulação local, melhora da miniaturização e aumento dos folículos, assim como foi relatado em artigo publicado em 2013 na *Dermatologic Surgery*, que avaliou a ação do PRP no folículo piloso e revelou diferença significativa no número de folículos novos na área tratada.

PALAVRAS - CHAVE

Alopecia Androgenética, Plasma Rico em Plaquetas, Terapia Regenerativa.

ABSTRAT

Androgenetic Alopecia (AAG) is the change in the hair cycle that leads to progressive follicular miniaturization and the production of shorter, thinner and less pigmented stems. Platelet Rich Plasma (PRP) treatment has emerged as a promising regenerative therapy for AGA, since, to date, positive results have been seen in patients with hair loss. However, little or no work demonstrates treatment with PRP combined with hair restoration surgery or performed in isolation. Therefore, the objective of this work is to evaluate the improvement of AAG with isolated applications of PRP. Of the five selected patients, one patient gave up. Among the four who received the treatment, two did not report significant improvement. However, the other two noticed some degree of improvement, especially with regard to the fall. Regarding the changes observed in the dermoscopy of this study, we noticed an improvement in local circulation, improvement in miniaturization and an increase in follicles, as reported in an article published in 2013 in Dermatologic Surgery, which evaluated the action of PRP on the hair follicle and revealed a significant difference in the number of new follicles in the treated area.

Keywords: Androgenetic Alopecia, Platelet Rich Plasma, Regenerative Therapy

1. INTRODUÇÃO

A Alopecia Androgenética (AAG) é a forma mais prevalente de alopecia em ambos os sexos e tem causa multifatorial, com predisposição genética. Esta é caracterizada por alterar o crescimento capilar, levar à miniaturização folicular progressiva e transformar os fios terminais em velos. Mesmo sendo socialmente aceita, gera grande desconforto, baixa autoestima e problemas sociais nos indivíduos acometidos (VASCONCELOS, R. *et al*, 2018).

Atualmente, sabe-se que o tratamento da AAG pode ser feito com Finasterida VO, inibidor da enzima 5-alfa-redutase, que impede a conversão de testosterona em diidrotestosterona. Além disso, o Minoxidil tópico, potente vasodilatador, o qual visa melhorar a circulação local e aumentar a espessura dos fios, também pode ser usado. Porém, nenhuma dessas medicações restaura todo o dano capilar (BROUGH, K. *et al*, 2017).

O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) é produzido a partir do sangue autólogo processado, para que se obtenha um concentrado de plaquetas. Portanto, é um produto rico em fatores de crescimento que estimula o folículo piloso. Além disso, o uso do PRP tem mostrado efeitos positivos nos campos da cirurgia plástica, ortopédica e cardíaca, devido ao seu potencial efeito de reparação tecidual. Sendo assim, neste estudo, vamos avaliar o efeito do PRP nos casos de AAG (GIORDANO, S. *et al*, 2018).

2. METODOLOGIA

Foram efetuadas aplicações de PRP capilares, mensais, durante seis meses e, em todas, foi realizado acompanhamento por registros fotográficos e tricoscopia.

Os procedimentos, avaliações, preparo do PRP e infiltrações, foram executados na Kaiser Clínica e Hospital Dia, clínica particular envolvida no projeto de pesquisa.

Este estudo é comparativo, analisou-se a melhora do couro cabeludo de cada paciente antes e após as aplicações.

Critérios de inclusão e exclusão:

Inclusão: Idade entre 18 e 65 anos com Alopecia Androgenética.

Exclusão: Doenças metabólicas descompensadas (tireoideopatias, diabetes mellitus, doença inflamatória intestinal, insuficiência cardíaca ou renal), síndrome de má absorção, doença de Cushing, uso de corticosteróides, hospitalização nos últimos dois meses e recusa em participar do estudo.

3. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

Através do diagnóstico clínico do couro cabeludo e análise tricoscópica, foram selecionados cinco indivíduos voluntários para o estudo, nos quais se evidenciou a presença da AAG.

Todos os participantes do projeto assinaram o termo de consentimento livre esclarecido, em que era explicado cada passo do estudo, orientações e possíveis efeitos colaterais.

Os pacientes fizeram seis aplicações, com intervalo de 30 dias e, em todas as sessões os voluntários passaram pelo processo de coleta de sangue para o processamento do PRP e infiltrações nas áreas acometidas logo em seguida. Além disso, antes de cada aplicação, os indivíduos foram avaliados através de tricoscopia e fotos.

Dos cinco pacientes selecionados, houve a desistência de um paciente. Dentre os quatro que receberam o tratamento, dois não relataram melhora significativa. No entanto, os outros dois perceberam algum grau de melhora, principalmente no que se refere à queda. A avaliação fotográfica pode ser visualizada nas Figuras 1 e 2.



Figura 1. Antes das aplicações de PRP.



Figura 2. Nítida melhora capilar.

Nos dois pacientes que obtiveram melhora, notou-se uma mudança na densidade dos fios terminais, incremento de fios anágenos e redução dos fios telógenos e dos fios velus. Essa avaliação pode ser visualizada nas figuras 3 e 4.



Figura 3. Pelos velus e pelos terminais.



Figura 4. Melhora na qualidade dos fios e diminuição dos pelos velus.

Porém, nos outros dois pacientes não houve alterações significativas da proporção dos velus e fios terminais antes e após a aplicação do PRP.

A abstenção de bons resultados nesse seguimento pode estar relacionada aos estímulos hormonais androgênicos, que atuam na progressão da doença. Esse fato contribui com a hipótese de que a terapia com PRP teria uma indicação de tratamento adjuvante na AAG.

Em relação aos efeitos adversos, os pacientes mencionaram dor durante a aplicação e, além disso, três deles referiram dor após algumas horas da aplicação. Os indivíduos classificaram a dor como suportável, e não houve necessidade de administração de analgesia mesmo naqueles que se queixaram de dor após o procedimento. Não foram observados sinais de eritema, edema ou calor no local da aplicação.

4. DISCUSSÃO

No presente estudo observou-se uma melhora clínica e resultados positivos em metade dos pacientes submetidos à aplicação do PRP, assim como foi relatado no artigo “A aplicação do Plasma Rico em Plaquetas no tratamento da Alopécia Androgenética” publicado em 2015 na *Surgical&Cosmetic Dermatology*, que avaliou a ação do PRP no folículo piloso e revelou espessamento dos fios, melhora da circulação local e aumento do número de folículos.

Em relação às alterações observadas na dermatoscopia desse estudo, notamos melhora da circulação local, melhora da miniaturização e aumento dos folículos, assim como foi relatado em artigo publicado em 2013 na *Dermatologic Surgery*, que avaliou a ação do PRP no folículo piloso e revelou diferença significativa no número de folículos novos na área tratada.

A vantagem deste estudo é que o material de PRP utilizado para a administração foi preparado de forma protocolada, como descrita na metodologia deste trabalho. Para avaliação dos resultados, utilizou-se o recurso de imagens dermatoscópicas, um método de avaliação mais objetiva do que apenas análise fotográfica. Já as desvantagens deste trabalho foi o número pequeno de pacientes que participaram e o fato dos resultados não serem analisados em um seguimento mais prolongado.

5. CONCLUSÃO

A AAG é uma queixa frequente nos consultórios de dermatologia. Existem vários tratamentos consagrados, porém a obtenção de um tratamento eficaz ainda é um desafio.

Diante dos resultados obtidos e do grande potencial do Plasma Rico em Plaquetas, acredita-se que esse novo recurso venha, de forma segura, agregar o arsenal terapêutico da Alopecia Androgenética, pois as opções de tratamento são bastante limitadas e incluem aplicação tópica de Minoxidil e Finasterida oral.

Não significa que o PRP utilizado isoladamente terá uma melhora significativa, mas é uma opção, juntamente com os medicamentos descritos. Além disso, estes possuem diversos efeitos colaterais secundários e necessitam de uso crônico para resultados satisfatórios. Porém, mais estudos devem ser realizados para evidenciar cientificamente sua real eficácia.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROUGH, K., TORGERSON, R. Hormonal therapy in female pattern hair loss. **International Journal of Women's Dermatology**, 2017.

GIORDANO, S. et al. A Meta-analysis On Evidence Of Platelet-rich Plasma for Androgenetic Alopecia. **International Journal of Trichology**, India, 2018.

MIAO, Y. et al. Promotional effect of platelet-rich plasma on hair follicle reconstitution in vivo. **Dermatologic Surgery**, 2013.

VASCONCELOS, R. et al. A aplicação do plasma rico em plaquetas no tratamento da Alopecia Androgenética. **Surgical&Cosmetic Dermatology**, 2015.